

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

No dia 13/09 ocorreu outra Reunião da COPERT e muito pouco avançamos nas reivindicações dos funcionários. Com relação a dilatação do prazo para compensação das horas negativas e positivas: - a reitoria “reivindicou o princípio da anualidade”, mas dizendo que “há sensibilidade da Administração com relação a compensação de horas”, autorizou o prazo até 31 de dezembro de 2018, para compensação das horas negativas e positivas, porém “esta excepcionalidade se expressa em responsabilidades”. Será a ultima vez que fará a dilatação de prazos para a compensação de horas, devendo todas as horas ser solvidas, até 31/12/2018 e se não ocorrer, as horas positivas serão pagas e as negativas descontadas do salário.

Devido o excesso de casos com horas negativas, a administração já pensa em reduzir o limite de horas do Banco, que hoje é 80 horas.

Deverá sair uma Portaria ou Circular da CODAGE/DRH sobre a dilatação do prazo, orientando chefias e diretores, até para que estes não continuem a pressionar os funcionários, o que vem ocorrendo em inúmeras unidades da USP.

Vigência do Acordo: reitoria diz que o Acordo Coletivo terá a vigência de dois (2) anos, com possibilidades de termos aditivos depois de um ano. Muitas reivindicações negadas agora, reitoria diz que irá estudá-las melhor e que poderá atendê-las depois com “Termo Aditivo”, como por exemplo os portadores de deficiências – funcionários/dependentes.

Porém o Banco de Horas deverá ter os saldos (positivos e negativos) solvidos em um ano.

Motoristas: As propostas da reitoria para os companheiros motoristas são péssimas. Por isso, chamamos uma ASSEMBLEIA GERAL DOS MOTORISTAS, no dia 20/09/2018, às 8 horas, no POOL da Prefeitura do Campus.

Mulheres: A USP sempre foi uma universidade machista, continua machista e só irá respeitar as mulheres, quando todas ELAS se levantarem e irem para a porta da reitoria. Enquanto a sociedade avança nas questões das mulheres, a reitoria retrocede e só está estudando conceder “apenas dois dias – de 4 horas dias- por semestre”, para que as mães e pais responsáveis por crianças e adolescentes, possam acompanhar a vida escolar, sem desconto de salário e débito em banco de horas.

Filósofos e sociólogos e mais pessoas dizem que a luta de classes acabou. NÃO É VERDADE, a luta de classes continua e deve continuar, pois as reivindicações dos trabalhadores (as) continuam sendo vistas sob a ótica dos números e das leis. PARA ELES TUDO, PARA NÓS NADA!

**ASSEMBLEIA GERAL
DOS MOTORISTAS, no dia
20/09/2018, às 8 horas,
no POOL da Prefeitura do
Campus da capital**

Comitê em Solidariedade a Mauricio Hernandez Norambuena



FOTOS: FERNANDÃO SINTUSP

Dia 11 de setembro em um Ato debate sobre o Golpe Militar no Chile, ocorrido na Faculdade de Direito da USP, que contou com o Sintusp na coordenação da mesa, foi lançado o Comitê em Solidariedade a Mauricio Hernandez Norambuena.

O Sintusp também integra o Comitê e é responsável em levar nossa solidariedade ao companheiro Mauricio.

Pelo Sintusp e com o Sintusp...

Na manhã de 13 de setembro funcionários do Sintusp tiveram o privilégio de participar do encontro mensal, regado por café da manhã, no prédio da administração da Farmácia. Amigos que trocavam informações e sorrisos para começar bem o dia, talvez um grande balanço do mês com a perspectiva de traçar metas, ou mesmo apenas descontrair um pouco. Os funcionários já eram aguardados ansiosamente, todos permaneceram ali onde houve uma prazerosa conversa sobre vários assuntos, foi elucidado como funcionam os setores do Sindicato e horários de atendimento, ou seja, uma oportunidade de literalmente mostrar a cara dos trabalhadores do Sintusp, muitos conhecidos apenas por telefone ou e-mail. O convite veio do diretor do Sintusp, Vitor Belchior, mas a acolhida foi geral.

A missão era realizar o recadastramento, ou seja, preencher novamente a ficha de filiação que será encaminhada ao Departamento Pessoal para que haja desconto no décimo terceiro, **ao término o saldo foi de 3 sócios novos, 23 recadastramentos e muitos amigos.**

Os funcionários da administração da Farmácia mostraram que estão conosco, que são Sintusp, que acreditam na importância da manutenção do único instrumento de luta dos trabalhadores da USP. Alguns pontuaram grandemente as conquistas diretas e indiretas do Sindicato, e é exatamente por isso a certeza de dias mais repletos de sócios, pois um Sindicato com muitos associados tem seu poder de negociação ampliado e reverte mais e mais benefícios para sua categoria. O retorno pra sede foi otimista e feliz, vendo a Farmácia dar o exemplo e acreditando que as outras unidades irão nos chamar também, afinal somos todos Sintusp!

Em tempo: Ainda durante a greve a iniciativa de recadastrar os sócios foi tomada pela Faculdade de Educação que já realizou a totalidade de recadastramentos da unidade.



Por que recadastrar?

O recadastramento vai garantir uma receita extra no décimo terceiro salário, que o Sintusp usará para pagar seus trabalhadores.

Aqui vale um esclarecimento: o Sintusp é um dos únicos sindicatos do Brasil que vive exclusivamente da contribuição do sócio, nunca aceitou ou requereu o imposto sindical para não ter nenhum atrelamento ao patrão, o que lhe garantiu total autonomia para permanecer e ser reconhecido com um dos mais combativos sindicatos brasileiros. Com duas edições de PIDVs seguidas e levando em consideração que muitos dos nossos associados aposentaram no decorrer dos últimos anos, nossa receita caiu consideravelmente. Precisamos nos manter lutando e precisamos saldar nossos compromissos com quem luta conosco, quem mantém o Sindicato funcionando junto com a diretoria, nossos funcionários.

**TODOS JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!
VEM PRO SINTUSP VOCÊ TAMBÉM!**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!